

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE ENGENHEIRO FLORESTAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA - RESOLUÇÃO Nº 186 - DE 14 DE NOVEMBRO DE 1969

Fixa as atribuições profissionais dos Engenheiros -Florestais

O Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, no uso das atribuições que lhe conferem o artigo 24, e a letra f do artigo 27 da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966,

RESOLVE:

Art. 1º - São atribuições do Engenheiro-Florestal:

I - Engenharia Rural, compreendendo:

a) atividades aplicadas para fins florestais de topografia, foto-interpretção, hidrologia, irrigação, drenagem e açudagem;

b) instalações elétricas de baixa tensão, para fins florestais;

c) construções para fins florestais, desde que não contenham estruturas de

concreto armado ou aço;

d) construção de estradas exclusivamente de interesse florestal;

II - Defesa sanitária, compreendendo controle e orientação técnica na aplicação de defensivos para fins florestais;

III - Mecanização, compreendendo experimentação, indicação do emprego de tratores, máquinas e implementos necessários a fins florestais;

IV - Pesquisa, introdução, seleção, melhoria e multiplicação de matrizes, sementes, mudas, no campo florestal;

V - Padronização, conservação, armazenagem, classificação, abastecimento e distribuição de produtos florestais;

VI - Florestamento, reflorestamento, adensamento, proteção e manejo de florestas;

VII - Exploração e utilização de florestas, de seus produtos;

VIII - Levantamento, classificação, análise, capacidade de uso, redistribuição,

conservação, correção e fertilização do solo, para fins florestais;

IX - Tecnologia e industrialização de produtos e subprodutos florestais;

X - Arborização e administração de parques, reservas e hortos florestais;

XI - Fitopatologia, microbiologia, parasitologia e entomologia florestais;

XII - Xilologia, Secagem, preservação e tratamento da madeira;

XIII - Meteorologia, climatologia e ecologia;

XIV - Silvimetria, dendrologia e métodos silviculturais;

XV - Extensão, cadastro, estatística e inventário florestais;

XVI - Política e economia florestais;

XVII - Promoção e divulgação de técnicas florestais;

XVIII - Assuntos de engenharia legal referentes a florestas, correspondendo vistorias, perícias, avaliações, arbitramentos e laudos respectivos;

XIX - Planejamento e projetos referentes à engenharia

ria florestal.

Art. 2º - A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as

disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 14/11/69

Engº Fausto Aita Gai
Vice-Presidente, no

exercício da Presidência

Engº Felício Lemieszek
1º Secretário

SEMINÁRIOS NO IER

Os Engenheiros-Agrônomo - José do Carmo Neves e Teotônio Dias Teixeira apresentaram seminário no IER, cumprindo disposição regulamentar da Escola de Pós-Graduação da UFV.

O primeiro, estudante Pós-Graduado em Extensão Rural, discorreu sobre o tema "Influência do Crédito Rural Educativo na Adoção de Práticas pelos Ole-

ricultores da Região de Belo Horizonte, em 1969".

O segundo, estudante Pós-Graduado em Economia Rural, apresentou seu seminário com relação ao tema: "Superfícies de Resposta e suas Aplicações na Análise Agro-Econômica de Experimentos. Superfície Quadrática".

O Engº-Agrº José do Carmo Neves é técnico da Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR), e e-

A UFV EM BOGOTÁ

O Prof. Clibas Vieira representou a UFV na Primeira Reunião do Comitê Consultivo Multinacional, bem como na Segunda Reunião de Decanos e Diretores de Programas Latinoamericanos de Estudos Graduados em Ciências Agrícolas, realizados em Bogotá, Colômbia, de 22 a 29 de novembro passado.

O Prof. Clibas na reunião de Decanos e Diretoria apresentou os seguintes trabalhos: "Os cursos programados na Universidade Federal de Viçosa" e "Reconhecimento mútuo de créditos e intercâmbio de estudantes", tendo sido ambos bem acolhidos pelos participantes.

Na reunião do Comitê Consultivo Multinacional, o representante da UFV ressaltou a importância do Centro Multinacional de Zootecnia - Consórcio UFV e Escola de Veterinária da UFMG.

As reuniões mencionadas tiveram o patrocínio do IICA/OEA e contou com a presença de autoridades de vários países da América Latina.

BIBLIOTECÁRIO GERAL DA UFV COORDENA MESA REDONDA

O Prof. Alexandre do Espírito Santo, como representante da UFV, atuou como coordenador do Tema I da III Mesa Redonda da Associação Interramericana

percecu, até há pouco, funções de chefe do Escritório Seccional da ACAR, Viçosa.

O Engº-Agrº Teotônio Dias Teixeira é Instrutor da Universidade Federal de Viçosa, lotado no Instituto de Engenharia Rural Escola Superior de Agricultura.

Os referidos técnicos apresentaram seus seminários, respectivamente nos dias 20 e 27 de novembro do corrente ano.

de Bibliotecários y Documentalistas Agrícolas IICA e apresentou o Documento de Base nº 2: Integração do Corpo Docente e biblioteca.

Ainda como representante da UFV, esteve presente ao II Congresso Regional sobre Documentação promovido pela Comissão Latinoamericana da Federação Internacional de Documentação (FID-CLA) que teve lugar no Rio de Janeiro de 23 a 28 de novembro pp.

Estes encontros e reuniões contaram com a presença de representantes de todos os países da América

